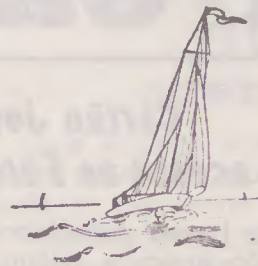


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composição e impressão:
Editora Povelra, Lda
Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

CASA DE SEXO... EM CURVOS!

Já vai sendo bastante conhecida do meio mundano, uma casa de «sexo» que funciona na freguesia de Curvos (não precisamos o local para se evitar mais propaganda). O falatório é comum, nas mais diferentes cavaqueiras e, a propósito da sua existência, já se usa o telefone dos cafés para marcar visita, vociferando à mistura, doses excessivos de inqualificável vocabulário e sem respeitar quem quer que seja que se encontre por perto.

Ao que se sabe, não funciona há quinze dias nem tão pouco há um mês. Já passou cerca de um ano sobre a sua abertura e... sem alvará do «Prefeito».

Curvos — uma pacata aldeia do interior do concelho e de gente de bons costumes — foi «prendada» com este negócio que, ao que se diz, parece ser da China, quer para quem arrendou a casa, quer para certos senhores comissários intervenientes nos lucros das «meninas». O que mais tem espantado alguma da opinião pública, é o silêncio (aprovador?) de responsáveis, que parecem inebriados pelas delícias do elixir femeiro.

Há escassos anos, naquela mesma freguesia, por via de um acesso que até nem oferecia dúvidas a ninguém quanto à sua legalidade e tal como foi provado nos tribunais, tocou-se o sino a rebate; o povo muniu-se de varapaus; desancou-se violentamente; vieram pelotões da G. N. R.; ameaças, tiros, tribunais, etc.

Hoje, os costumes transformaram-se radicalmente. Aquilo que parece uma afronta para a maioria da população de idóneos princípios, não passa do burburinho.

Não defendemos, para o caso presente, os mesmos métodos dos de há anos. Somente se pretende demonstrar que, do oitavo da inveja pelo bem estar do vizinho, se passou a tolerar a oitenta da devassidão e da imoralidade.

Lá diz o provérbio que no melhor pano cai a nódoa. Mas custa-nos a aceitar de bom grado, que devido à apática tranquilidade da população perante o facto, chegemos à triste conclusão de que cada terra tem aquilo que merece. Mas, até ver, casa de prostituição é ali, às portas de Curvos... até quando deixarem de estar calados, para não mais consentirem.

O DIRECTOR

Publicado Decreto a criar a área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende

O «Diário da República» de 17 de Novembro passado, publica o Decreto-Lei sobre a criação da área de Paisagem Protegida, facto a que nos referimos em edições anteriores.

O Director será nomeado pelo Presidente do Serviço Nacional de Parques de Reserva e Conservação da Natureza, ouvida a Câmara Municipal de Esposende e a Comissão de Coordenação da Região Norte.

O Decreto-Lei agora publicado determina os fins entre

os quais: proteger e conservar o litoral do concelho de Esposende e os seus elementos naturais físicos, estéticos e paisagísticos; sustentar e corrigir processos conducentes à degradação do património natural e promover o uso ordenado do território.

A administração financeira fica a cargo do Serviço Nacional de Parques, Comissão da Região Norte e Câmara Municipal de Esposende.

O Decreto Lei prevê pesadas multas para os infractores.

NA PÓVOA DE VARZIM

II CONGRESSO DA IMPRENSA REGIONAL: RECLAMA ISENÇÃO DE IMPOSTOS E SAUDA EMIGRANTES

«Estou seguro de que a Imprensa Regional não se limitará a conservar inerte e desactualizado o rico potencial, a experiência e o saber que acumula no domínio da informação, antes o desenvolverá, aperfeiçoando-o e actualizando. E quem é que não deseja o progresso da Imprensa Regional?» — afirmou o Secretário de Estado Albino Soares, no encerramento do II Congresso realizado na Póvoa de Varzim, perante numerosos congressistas em representação de duas centenas de jornais de expansão regional.

Os trabalhos iniciaram-se ao princípio da tarde do dia 14, no Casino, com a apresentação de comunicações sobre os temas propostos.

Teve particular atenção dos jornalistas presentes, as comunicações do Dr. Barroso da Fonte, Dr. José Silva, de Sousa Dias e do Dr. António Gomes da Costa, ausente no Brasil.

No período reservado às

críticas e comentários, alguns congressistas levantaram alguns problemas que mereceram figurar nas conclusões.

De facto, o Instituto Português de Imprensa Regional, escolhendo para convidados jornalistas e personalidades experimentados na comunicação social, pretendeu valorizar os trabalhos do Congresso e debater problemas que afectam a Imprensa Regional.

De resto, o Secretário de Estado para a comunicação social, quando afirma: «O

Governo tem plena consciência dessa luta diária, agora agravada pelos novos desafios que lhe são postos pela concorrência dos outros órgãos de comunicação social».

As novas tecnologias e os subsídios de apoio à modernização e informatização dos jornais, constitui o tema central dos debates neste Congresso.

Assim, o conselho de redacção, terminados os trabalhos, condensou as questões

(Continua na 3.ª página)

AS BELEZAS NATURAIS E NÃO SÓ, PARA UM INÉDITO PROGRAMA TURÍSTICO

Para o turista estrangeiro ou vulgar passante nacional, poderá tornar-se numa verdadeira caixinha de surpresas, o dia em que decidir conhecer Esposende.

Se começar pela volta ao concelho, com certeza que se apaixonará por algumas

belezas que poderá desfrutar desde uma bucólica Barca do Lago, às pitorescas freguesias de Palmeira, Curvos Vila Chã, ou as margens do Neiva com os seus açudes e azenhas e o espriar dos campos verdejantes, admira-

(Continua na 5.ª página)

MISERICÓRDIA QUER GERIR O SEU PATRIMÓNIO NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO BEM ENCAMINHADAS

Decorrem, em bom ritmo, as negociações entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e o Governo, nomeadamente com a Secretaria de Estado da Administração de Saúde, com vista à recuperação, por parte da entidade esposendense, do património que é seu: o Hospital. Para o efeito, vai receber a Misericórdia, de imediato, 4 475 contos, resultante da indemnização devida pela ocupação do equipamento existente à data da sua nacionalização, procedimento semelhante ao que se fez com outras Misericórdias.

Entretanto, sabe-se, o Ministério tem disponível a verba necessária à execução das obras de remodelação e que, segundo apuramos, será de 80 mil contos.

Neste sentido, procuramos saber junto do Provedor da

(Continua na 5.ª página)

CASA DA CULTURA SEMPRE VAI?

Instituto Português do Livro dá 105 mil contos

Um contrato-programa com a validade de 4 anos, será celebrado entre a Câmara Municipal de Esposende e o Instituto Português do Livro e da Leitura, que englobará uma verba total de 105 280 mil contos, a serem gastos em instalações, equipamento e livros.

Com isto, vê-se a Câmara confrontada com a necessidade de, urgentemente, accionar a conclusão das obras da Casa da Cultura (Casa do Arco) para satisfazer cabalmente o compromisso.

O programa prevê a partição da verba anunciada, da seguinte forma: 54 400 contos aplicados nas obras — o que constitui um certo alívio nas finanças municipais, fazendo face aos elevados custos que, entretanto, a demorada interrupção onerou; 42 880 contos, para aquisição do que se considera fundos bibliográficos ou seja, o recheio da biblioteca que segundo o programa, prevê uma criteriosa selecção de obras que visem, preferencialmente, a cultura da região. Ainda a propósito (e constitui uma referência curiosa deste programa), é a obrigação, sempre que possível, da aquisição das obras nos livreiros locais, reconhecendo-se o papel que têm, na descentralização cultural. Finalmente, a restante verba do «bolo», será dispendida na aquisição de mobiliário e outro equipamento.

A data da assinatura deste contrato, está prevista para breve, contado-se com a presença em Esposende, do Presidente do I. P. P. L.

Cá por casa...

Antigos alunos do Colégio Infante de Sagres vão encontrar-se

Uma boa meia dúzia de antigos alunos do antigo Colégio Infante de Sagres, estão a promover um encontro convívio, em vésperas de Natal, 19 de Dezembro, pelas 19 horas, e que terá lugar no Hotel Suave-Mar.

Será destinado especificamente à última geração que nele estudou, ou seja, a «malta» que frequentou o novo colégio, não sendo, no entanto, vedada a participação de alunos doutras épocas.

A inscrição no valor de 1500\$00, terá que ser feito até ao dia 18 (véspera), para se encomendar a ceia.

Envia uma carta, postal ou, telefona, para os seguintes antigos alunos:

Dr. Jorge Ribeiro, telefone 961328; Armando Marques Henriques, tel. 962864; Américo Loureiro, tel. 963237; ou Hotel Suave-Mar, tels. 961445 /6, 961902, 962249; ou ainda «Jornal de Esposende», das 14 às 17 horas.

Jornal de Esposende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira Afonso
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro
(Antas)

José da Costa Amorim
(Belinho)

Miguel António A. da Costa Leme
(Curvos)

José Ferreira Laranjeira
(Esposende)

Manuel Ferreira Vieira
(Fão)

António Gonçalves Viana
(Fonteboua)

Dídimo Victor Hugo Mesquita
(Forjães)

José Félix Santa Marinha
(Gandra)

João Valentim Lopes Dias
(Gemeses)

António Fernando Cepa
(Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado
(Marinhãs)

Prof. Joaquim Fernandes Cachada
(Rio Tinto)

Dr. Manuel Maris Neiva
(Vila Chã)

Colaboradores:

Altamiro Almeida Marques
Dr. Adélio Neiva da Cruz
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Arq. Bernardo José Ferrão
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. M. M. Silva Costa
Maria Irene Ribeiro
Lino Rei

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Cartão Jovem dá acesso ao Futebol

Os jovens possuidores do cartão jovem e adeptos do futebol podem assistir, a partir de agora, a jogos do campeonato da 1.ª divisão nacional, beneficiando de 50% de desconto no custo dos bilhetes de ingresso.

A medida resulta da adesão da Federação Portuguesa de Futebol e o Gabinete do Ministro Adjunto e da Juventude.

Ter em atenção que, semanalmente, serão divulgados os campos onde o desconto é permitido, sendo de adquirir bilhetes para bancada ou superior.

Dentro em breve serão anunciados os jogos internacionais que darão direito ao acesso com o referido cartão.

Liga dos Combatentes reativa-se no concelho

Retomar a defesa dos interesses dos que cumpriram os seus deveres militares, é o propósito da Delegação Concelhia da Liga dos Combatentes, instituição de utilidade pública para assistência e beneficiência que durante muitos anos bem cumpriu no concelho nobre missão.

Assim, os cidadãos combatentes, sobretudo no antigo ultramar, residentes no concelho, inscrevendo-se como sócios, contribuirão para o relançamento da instituição.

Os interessados poderão contactar o coronel Bento Lopes da Costa para mais esclarecimentos.

TOPONÍMIA — Quem a conhece?

Vários leitores têm questionado sobre as dificuldades para identificação das ruas desta vila ribeirinha do Cávado.

Algumas das ruas ainda não tiveram o privilégio de receber a devida placa de identificação. Veja-se que, nem no município se sabe qual o nome atribuído.

Trata-se do arruamento que vai de ponte a nascente, desde a Rua Dr. Manuel Barros (trazeira do antigo Grémio) até às garagens da Câmara Municipal.

Ora, segundo o Edital do município, publicado neste jornal, diz no ponto B-5: «Rua

Dr. Alexandre Torres — com orientação Nascente-Poente, limitada a Poente pela Rua Dr. Manuel Barros e a Nascente por terreno municipal». Está a dúvida clarificada.

Já agora, pergunta-se a quem de direito como se chama a rua que parte do topo Nascente da Rua Dr. Alexandre Torres até Sul (às garagens particulares)?

SEMANA DO MINHO EM LISBOA E PROVA DE VINHOS

Actividades minhotas na Casa do Minho, em Lisboa, continuam a constituir o manancial do folclore e dos costumes minhotos.

A temática minhota e o artesanato da região, mostra de actividades culturais, será a mão cheia de actos sempre do agrado da nossa gente. Vários oradores vão falar sobre o Minho, desde o dia 21 até ao dia 28, tudo relacionado com a temática minhota.

O nosso conterrâneo Dr. António Losa versará o tema «Manuel Boaventura, vida e obra».

A Semana do Minho encerra com uma «mesa redonda» e actuação do Rancho Folclórico privativo.

DE INTERESSE JOVEM...

I Congresso Nacional dos Desportos Náuticos

Realiza-se de 10 a 13 de Dezembro na sala de Congressos do monumento Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa, o I Congresso Nacional dos Desportos Náuticos.

Organizado pelo jornal «Notícias do Mar», e pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, tem como objectivo contribuir para se encontrar o melhor rumo para um rápido e seguro desenvolvimento dos desportos náuticos e subaquáticos em Portugal.

Estão abertas as inscrições para a acção de sensibilização ao Aeromodelismo.

Esta acção irá decorrer na Delegação Regional do FAOJ, sita na Rua de Santa Margarida, n.º 6, a iniciar oportunamente, aos sábados, de tarde.



A CHEIA DO DOURO DE 1909

Esta cheia histórica, seria a mais impressionante de quantas a gente ribeirinha do Porto conheceu durante o nosso século.

E o redactor Francisco Cabral, autor do novo trabalho «NAUFRÁGIOS E ACIDENTES MARÍTIMOS NA COSTA PORTUGUESA» (1823-1986), dá-nos a conhecer variados desses acidentes que por vezes nos tocam de perto...

Mas, por agora, é sobre a Grande Cheia do Douro, de 1908, que nos importa referir, se o leitor estiver na disposição de conhecer esse episódio da nossa longa história Marítima.

Nesta cheia gigantesca, a gente ribeirinha de Massarelos, do Ouro e da Afurada, viu, espavorida, perderem-se no turbilhão das águas, nada menos de 26 navios de alto-bordo e também de média tonelagem, durante o dia e a noite de 12 de Dezembro de 1909.

As Empresas de Navegação J. Gouveia e J. Soares da Costa, do Porto, foram as de maiores prejuízos sofridos. Muitos dos tripulantes destes barcos foram moços e marinheiros de Esposende e Fão. Um desses moços — nosso familiar — foi salvo no «cabo de vai-e-vem», dos B. V. Portuenses!

À deriva, arrastados pela torrente caudalosa, perderam-se: vapores, iates, chalupas, escunas, lugres, barcas e rebocadores; portugueses, ingleses, noruegueses e alemães.

Registaram-se ainda o sal-

vamento, na Afurada, da barca portuguesa «AMÉRICA», muito famosa, nesse tempo, pelos temporais que teve de suportar no Golfo do México e no Alto-Mar das Caraíbas ou das Antilhas. Caso curioso pode ainda considerar-se o do caíque «MENDONÇA», do Porto, que veio parar sobre o cais da Ribeira. As águas foram baixando e o caíque por aí ficou todo enuto. Mais tarde, foi posto a flutuar.

O norueguês «ELIDA», de 1124 toneladas, pouco sofreu em avarias. E foi posto a flutuar.

E, finalmente, perdeu-se a «ESTEPHANIA», de 2860 toneladas — corveta da Armada Portuguesa.

O número total de naufragos ou sinistrados não foi numeroso, felizmente!

...E ainda bem!

Escuna «VENTUROSA»

28-11-1924

Sob violento temporal, desbarvorou, achando-se em perigo a escuna «VENTUROSA», no mar das Berlengas. A tripulação foi salva pelo vapor dinamarquês «OLGA» e o velho veleiro, uma vez abandonado, andou à deriva, sumindo-se no turbilhão das vagas...

— Esta «VENTUROSA» algumas vezes entrou a nossa barra, com carga de sal, e, parece-nos que sob o comando do nosso conterrâneo, o finado Capitão Ventura.

B. A. R.

Divulgação das Semanas de Ciência e Tecnologia e Distribuição do C.T. Jovem

Decorreu de 14 a 22 de Novembro, na Delegação Regional do FAOJ, em Portalegre, a segunda semana de Ciência e Tecnologia, e de 5 a 13 de Dezembro, na Delegação Regional do FAOJ, em Faro, a terceira semana de Ciência e Tecnologia.

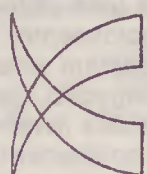
Os interessados em adquirir boletins C. T. Jovem devem dirigir-se à Delegação Regional do FAOJ de Braga,

sita na Rua de Santa Margarida, 6.

I Jogos Florais Terras de Bouro

Estão abertos os I Jogos Florestais subordinados ao tema «Terras de Bouro e suas freguesias».

Organizado em colaboração com o Pelouro da Cultura — Câmara Municipal de Terras do Bouro, a eles podem concorrer pessoas até aos 16 anos inclusive; e a partir dos 17 anos de idade.



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Esposende Regional

ANTAS

ACIDENTES DE VIAÇÃO

No dia 2 do mês findo, verificou-se um grave acidente de viação, na estrada municipal que liga Antas a Forjães, junto ao cemitério da freguesia, entre uma viatura da firma Carpintaria Cruz e uma motorizada, que transportava dois indivíduos da vizinha freguesia do Castelo do Neiva. Deste acidente resultou a morte dum dos ocupantes da motorizada, de nome Prazeres e outro gravemente ferido

— Também no dia 9 de Novembro sofreu grave acidente. tendo ficado muito ferido, ao cair do tractor que conduzia, o Sr. Manuel Augusto Sampaio Faria, solteiro, de 26 anos de idade, natural e residente nesta freguesia.

Desejamos rápidas melhoras.

FALECIMENTO

A pessoa mais idosa da nossa freguesia, Sr.ª Maria Cerqueira, faleceu com 98 anos de idade. Era viúva e residia no lugar da Estrada. O seu funeral realizou-se no dia 15 do mês de Novembro, com grande acompanhamento, para o cemitério paroquial.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames. — C.

FORTEBOA

TORNEIO DE MATRAQUILHOS

Terminou no passado dia 7 do último mês, o Torneio de Matraquilhos, que empolgou os mais entusiastas por estas actividades. Assim, um punhado deles, Ramiro Mouquinho da Costa, José Manuel F. Cruz, Cândido Veiga Escrivães, Manuel Carreira, promoveram este dinâmico desporto no Café Rafael, tendo chegado a bom termo, em nome da boa convivência e do desportivismo que se vive na freguesia. A final foram 6 dos inscritos, e os vencedores, foi o par constituído por José Emílio Miranda Dourado e Joaquim Esteves da Costa.

Para os vencedores e todos os participantes, daqui vão os parabéns da Direcção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa por, afinal, ver reconhecido que os passatempos gas-

tos com provas desportivas são os mais benéficos para o espírito e lazer.

TORNEIO QUADRANGULAR

Também no passado dia 22, se deu início a um torneio quadrangular de matraquilhos de que fazem parte quatro equipas dos lugares de Fonteboa.

Participam o lugar da Cruz, Agra, Alapela e Freixieiro.

No próximo número daremos notícia mais desenvolvida. — C.

II ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL

(Continuação da 1.ª página)

postas e discutidas, sendo de realçar:

Reclamar do Governo a isenção de todos os impostos que oneram a Imprensa Regional; exigir que os Boletins das Câmaras Municipais abordem, exclusivamente, assuntos referentes às actividades do município; reclamar do Governo a abolição do Decreto 585-C/75 que estabelece instrução prioritária para os crimes de liberdade de imprensa; pedir a intervenção do Governo junto dos CTT e Telefones de Lisboa e Porto para isenção ou redução à Imprensa Regional das taxas elevadas que oneram os serviços de telecomunicações; apoiar a política do actual Governo concedendo anualmente importantes verbas para a reconversão tecnológica; fazer sentir ao

CANOAGEM AMÉRICO MAGALHÃES NA SELECÇÃO NACIONAL

As provas realizadas em Melres, promovidas pela Federação Portuguesa de Canoagem, além de testes aos atletas para a época de 1988, qualificou o jovem Américo Magalhães, do C. N. Foz do Cávado para a selecção nacional, em K1 D.

Na classe C1, João Araújo, do C. N. de Fão, obteve o 2.º lugar em seniores.

Os atletas dos principais clubes do concelho obtiveram boas classificações, facto a que faremos referência em próxima edição.

Governo a necessidade de publicação na imprensa regional por força de Lei, de escrituras, certidões e outros documentos notariais, anúncios de hastas públicas, entre outros de natureza oficial; saudar os emigrantes espelhados pelo mundo porque eles representam o sustentáculo da Imprensa Regional Portuguesa.

Para assinalar os serviços prestados pela Imprensa Regional, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim atribuiu o nome à rua de acesso ao Hotel Vermar.

Assistiram ao Congresso, várias entidades civis, militares e religiosas, além do Director Geral da Comunicação Social e do Delegado no Porto, jornalistas da imprensa diária e representantes de várias associações representativas da Imprensa Regional.

Santa Casa da Misericórdia de Esposende EDITAL CONVOCATÓRIA

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do artigo 30.º e para os efeitos previstos no artigo 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 13 do corrente, pelas 9 horas, no edifício da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:
ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES, para o triénio 1988/1990.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente a maioria legal dos irmãos, a mesma terá lugar, meia hora mais tarde. O período de funcionamento para a Assembleia de voto será de três horas, contado a partir do seu início.

Os nomes a figurar nas listas a apresentar a sufrágio deverão ser entregues no edifício da Misericórdia (Secretaria), até 5 do corrente mês., das 18 às 19,30 horas e deverão estar conformes com o estipulado no artigo 51.º do citado Compromisso.

Para constar se publica a presente convocatória, a qual vai, igualmente, ser afixada nos lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 1 de Dezembro de 1987.

O Presidente da Assembleia Geral,
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro)

Inédito em Esposende

Informóvel-IM

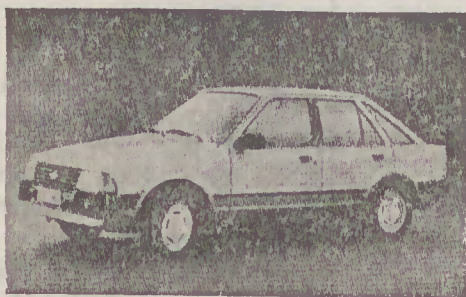
MÁQUINAS DE:

- ESCREVER - CALCULAR
- FOTOCOPIADORAS
- COMPUTADORES
- REGISTADORAS
- MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
- ESTANTES - COMPONENTES
- ACESSÓRIOS

A ABRIR BREVEMENTE

Av. Valentim Ribeiro (junto da Repart. Finanças)

STAND DE AUTO-CANADÁ DE AUTOMÓVEIS DE MANUEL DE SÁ GARREIRA NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

MÓVEIS DURÃES, L.DA

ABRE BREVEMENTE + 1 REQUINTADO

Salão de Exposições na Praça do Município em Esposende

ESTOFOS E MOBILIÁRIO NACIONAIS E ESTRANGEIROS

confeccção de cortinados em todos os estilos

SERVIMOS COM REQUINTE E BOM GOSTO

TEXTILZENDE - INDÚSTRIA TÊXTEL, L.DA

CESSÃO DE QUOTA E ALTERAÇÃO DO PACTO

No dia trinta de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Esposende, perante Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIROS — MÁRIO JOSÉ DE JESUS LOPES e mulher, MARIA JOSÉ RAMOS LOMBA E SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da cidade de Barcelos, onde residem, na Urbanização da Espinheira, Bloco um, entrada A, terceiro, apartamento sessenta e sete;

SEGUNDO — CARLOS FILIPE MIRANDA ROSA, solteiro, maior, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho, onde reside, no lugar de Eira d'Ana;

TERCEIRA — MARIA DO CARMO MIRANDA ROSA, natural da referida freguesia de Palmeira, residente no lugar da Areia, na freguesia de Apúlia, também deste concelho, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com António Fernandes Barros;

QUARTO — JOSÉ AUGUSTO PIRES CLEMENTE, solteiro, maior, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde reside, no lugar do Outeiro;

QUINTO — JÚLIO NEIVA VIANA, casado sob o regime da comunhão geral com Maria Ester Amaro Capitão Viana, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nela residente, no lugar de Rio de Moínhos.

Verifiquei as identidades dos outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

E pelo primeiro outorgante marido foi dito:

Que ele, mais o segundo, terceira e quarto outorgantes são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «TEXTILZENDE — INDÚS-

TRIA TÊXTEL, LIMITADA», pessoa colectiva número 501 739 700, com sede no lugar de Santo António, na freguesia de Palmeira, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número 256, constituída por escritura de vinte e quatro de Julho de mil novecentos e oitenta e seis, exarada a folhas dezoite, verso, e seguintes do livro de escrituras diversas número vinte e sete - A deste Cartório, com o capital social de TRÊS MIL CONTOS, integralmente realizado, em dinheiro, no qual ele outorgante possui uma quota no valor nominal de SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, pela presente escritura, cede ao quarto outorgante aquela sua mencionada quota, com todos os correspondentes direitos e obrigações, pelo preço de SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, que já recebeu, renunciando às funções de gerente que exercia.

Pelo quinto outorgante foi dito que aceita esta cessão nos termos exarados.

Pelos segundo, terceira e quarto outorgantes foi dito que, na qualidade de restantes sócios, autorizam a presente cessão nos termos do artigo quinto do respectivo pacto.

Pela mulher do primeiro outorgante foi dito que autoriza seu marido a outorgar a presente escritura.

Finalmente, declararam os segundo, terceira, quarto e quinto outorgantes que, na qualidade de únicos sócios que ficam a ser da mencionada sociedade, deliberam alterar os artigos TERCEIRO e SEXTO do pacto social, que passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, em dinhei-

ro, é de TRÊS MIL CONTOS e corresponde à soma de quatro quotas no valor de SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios, Carlos Filipe Miranda Rosa, Maria do Carmo Miranda Rosa, José Augusto Pires Clemente e Júlio Neiva Viana.

ARTIGO SEXTO

A gerência, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, em que seja feita a distribuição dos diversos serviços, será exercida pelos sócios Carlos Filipe Miranda Rosa, José Augusto Pires Clemente e Júlio Neiva Viana, que desde já ficam nomeados gerentes, podendo, com autorização escrita dada pelos outros sócios, fazer-se representar por um ou mais procuradores, mediante a outorga da competente procuração, nas condições limites que entender.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido, no prazo de três meses, o registo deste acto.

Arquivo no maço de documentos relativo a este livro uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga a comprovar a situação da sociedade perante a competente instituição de previdência.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, trinta de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete.

A Notária,

Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 6.ª página)

não há adversárias à altura, em consequência das enormes diferenças existentes entre as equipas de Esposende e as das colectividades. É que as nossas atletas possuem já um bom entrosamento técnico-táctico, em consequência do trabalho realizado pelo técnico Prof. Manuel Ribeiro. Além disso as equipas são bem constituídas fisicamente, especialmente em estatura, formando, para as adversárias, autênticas barreiras.

JOGOS PARTICULARES

Femininos

Famalicão - Espos., 1-3

Iniciados

Famalicão - Espos., 0-11

Juvenis

Famalicão - Espos., 0-13

ESTÁGIO DA SELECÇÃO NACIONAL EM ESPOSENDE

De 27 a 30 de Novembro, a selecção nacional de juvenis femininos estagiou, em Esposende, sob os olhares supervisores da seleccionadora-treinadora nacional, Prof.ª Fátima Monge da Silva. Este e outros estágios têm já como objectivo principal formar a futura selecção nacional que estará presente nos Jogos Olímpicos de 1992, a disputar em Barcelona, Espanha.

De registar que três jogadoras de Esposende estiveram integradas nos trabalhos da selecção: Arminda Pilar, Cristina Ribeiro e Sandra Martins.

TORNEIO ABERTO DE JUVENIS

Masculinos

Terminou esta prova, no âmbito da A. A. de Braga e na qual participou a formação masculina, juvenil, do Clube Jovem de Esposende.

Últimos resultados:
Esposende - Fafe, 7-25
A. B. C. - Esposende, 50-7

Como explicar estes dois resultados tão desnivelados, especialmente, o segundo.

Duas razões estão na base das diferenças: o facto de 10 dos melhores jogadores da equipa de andebol, começado o campeonato distrital de juvenis em futebol, da A. F. de Braga, terem optado (e talvez bem) por dar o seu contributo à equipa de futebol da A. D. E.; e as desigualdades em termos de estatura, entre os «miúdos» de Esposende (1,50 m de altura) e os seus adversários, nomeadamente os do A. B. C. (cinco jogadores com 1,85 m). Nesta equipa de juvenis, em andebol, e em consequência do exposto, tiveram que dar o seu concurso ao conjunto cinco ex-infantis.

Entretanto, o técnico Manuel Ribeiro revelou-nos que, na época 87/88, am jogos oficiais, masculinos, apenas poderá contar com a equipa de iniciados, em parte pelos motivos atrás expostos, mas, muito particularmente, porque não há possibilidades de transporte para que todas as equipas dos diversos escalões se possam deslocar. E como, nos jogos oficiais, as faltas de comparência são pagas com multas de 15 000\$...então mais vale ficar em casa, o que não deixa de ser pena.

FALECIMENTO

(Afrasedo na Redacção)

DELFINO GONÇALVES DE SA

Após prolongado sofrimento, faleceu no Hospital de Esposende, o Sr. Delfino Gonçalves de Sá, casado com a Sr.ª D. Maria dos Anjos Rodrigues Coutinho. Contava 72 anos de idade e era natural da freguesia de Palmeira.

O falecido, que residia há muitos anos nesta vila, exercia ultimamente o cargo de guarda da Capela da Misericórdia.

Os seus restos mortais, depois de Missa de corpo presente, foram a sepultar no cemitério municipal.

Pêsames à sua numerosa família.

A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE, NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!

**REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)
ESTAÇÃO DOS C. T. T. — CENTRO COMERCIAL
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS**



**Na PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM
ALDEAMENTO TURÍSTICO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER**

**SOMOS:
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
FOZ DO NEIVA
LIMITADA**

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

MISERICÓRDIA QUER GERIR O SEU PATRIMÓNIO

NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO
BEM ENCAMINHADAS

(Continuação da 1.ª página)

Santa Casa da certeza dos números, não tendo este confirmado, nem desmentido, o que se relaciona com a verba a atribuir.

Fomos esclarecidos, entretanto, que esteve em Esposende uma equipa de técnicos que procedeu a meticolosa peritagem do edifício, tendo esta já apresentado o relatório com a indicação da verba necessária para execução da obra, que sabe-se, foi aprovada sem obstáculos. Desta forma, aguarda-se que seja definida a forma como se processará, isto é, ou faz o Estado ou este entrega a responsabilidade à Misericórdia.

Entretanto, e enquanto decorrem as respectivas remodelações, aguarda-se a saída da legislação sobre gestão hospitalar para que se venham a definir os parâmetros e consequente protocolo, também relacionado com a gestão do pessoal.

Trata-se do derradeiro passo para que a Misericórdia venha a ser a gestora do Hospital de Esposende de que é proprietária e, tudo indica, será viável a partir do próximo ano.

As belezas naturais e não só, para um inédito programa turístico

(Continuação da 1.ª página)

dos do alto dos montes da Senhora da Guia e de S. Lourenço.

Depois e à medida que se vai apaixonando por tudo isto, dá-se conta que, já diante da Foz do Cávado, vai balbuciando coisas que ninguém lhe entende, mas que se devem traduzir por acenos de admiração e de entusiasmo. Pensará, naturalmente, que para o fim virá o melhor, ou seja, a contemplação de uma vila que o deixará, positivamente, de boca «escancarada».

Pois deixa!...

Violenta-se-lhe o espírito quando percorre passeios quase sempre com pavimento irregular, muito a jeito da terceira idade, mal tratados e com frequentes postes, sebes e arbustos a barrar-lhe o caminho. Ruas em terra batida como a Vasco da Gama e S. João; galinheiros na via pública; despejos de águas sujas, quer provenham de quintais, ou de varandas de apartamentos modernos; os passeios da avenida com faixas próprias para gado, mais a sua central de camlonagem nocturna; as ruínas da Casa do Arco (monumento cultu-

ral); a lixeira por detrás do antigo Grémio; as pocinhas da Rua Direita, que em dias de chuva são muito giras; os odores a cada esquina dos urinóis e dos contentores que são lixo. Todas estas «performances» turísticas a contrastar ainda com o ar sujo e velho do casario, que na sua grande parte, parecem isentas de pintura exterior.

Mas!... O turista? Onde se meteu?

Fomos encontrá-lo algures,

rindo-se como criança no circo, tão eufórico com o espectáculo nunca visto.

Com certeza de que para o ano regressa e virá acompanhado.

E Esposende terá mais para lhe mostrar.

EMAGA

Assine e divulgue
Jornal de Esposende



Câmara Municipal de Esposende

EDITAL

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria,
Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público, para efeito do disposto no n.º 3 do art. 21.º da lei n.º 1/87 de 6 de Janeiro, que a Assembleia Municipal deliberou em sua sessão ordinária de 29 de Setembro último, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar o seguinte regulamento:

PROTECÇÃO ÀS CAPTAÇÕES DE ÁGUA REGULAMENTO

— O abastecimento de água domiciliária é um direito das populações e um serviço público da responsabilidade do município, o qual é efectuado pelos serviços competentes a isso destinados, e de acordo com os regulamentos gerais e específicos em vigor.

— Verifica-se a necessidade de proteger as captações, existentes ou a criar, de eventuais acções que ponham em causa a sua capacidade de abastecimento público, reduzindo o volume disponível do lençol freático, ou contribuindo de qualquer forma para o seu inquinamento ou conspurcação.

— Considerando que importa realçar esta necessidade mediante a aplicação de legislação específica que previna as acções nefastas e puna os prevaricadores e considerando ainda que a protecção de água potável destinada a consumo público é de competência da Autarquia, a Câmara Municipal delibera, no uso das suas atribuições e de acordo com os princípios gerais e específicos da Lei de Bases do Ambiente, aprovar o presente regulamento:

1.º — É estabelecida uma área de protecção a qualquer captação de água para fins de abastecimento público, existentes ou a criar, nos termos do presente regulamento, quer a captação seja efectuada por poços abertos no solo, a partir de minas ou galerias, ou a partir dos rios, a qual é designada área de protecção em tudo o que se segue.

2.º — A área de protecção é definida por um círculo em projecção horizontal, cuja circunferência envolvente, centrada no poço de captação principal, tem o raio mínimo de 500 m.

1. Este raio pode ser aumentado para valores superiores quando as características da captação ou do lençol freático que a alimenta assim exigirem.

2. Para as captações actualmente existentes os raios mínimos são os seguintes:

CAPTAÇÃO DE SANTO ANTÓNIO	500 m
CAPTAÇÃO DE BONANÇA	500 m
CAPTAÇÃO DO BOURO	500 m
CAPTAÇÃO DO MARACHÃO	500 m,

e 1 000 m para montante nas margens do rio Cávado.

3. Em captações futuras, o raio mínimo será definido caso a caso, por deliberação do executivo municipal.

3.º — Dentro da área de protecção é expressamente proibida a abertura de poços para captação de água por particulares ou entidades estranhas ao município.

1. Exceptuam-se os casos em que o destino da água é:

a) A rega de terrenos de cultivo do próprio ou de uma sociedade de consortes para rega;

b) O abastecimento de água à habitação do próprio, por comprovada incapacidade dos serviços respectivos em fornecer a água.

2. Em qualquer dos casos de excepção acima referidos, a abertura do poço tem de ser precedida de licenciamento municipal, sob pena de incorrer nas sanções previstas na Lei para obras clandestinas ou ilegais.

4.º — Todos os poços de captação de água localizados em áreas de protecção, terão de ser encerrados e atulhados no prazo de 30 dias após a entrada em vigor do presente regulamento, devendo o seu encerramento ser verificado pelos serviços competentes. Exceptuam-se os indicados nos números anteriores e ainda os existentes desde que não afectem as referidas captações.

1. O não cumprimento desta medida é passível de coima entre 20 000\$00 e 200 000\$00 e de acção judicial por desobediência qualificada, após os procedimentos legais usuais, no caso de não serem acatados.

5.º — Não é permitida a instalação de qualquer indústria poluente dentro das áreas de protecção.

1. As indústrias poluentes já existentes nestas áreas, deverão submeter a aprovação camarária, no prazo de 60 dias, os projectos das instalações de tratamento dos efluentes e condução do produto tratado para fora da área de protecção.

2. Após a aprovação camarária dos projectos indicados no ponto anterior, as indústrias respectivas têm um prazo de 360 dias, improrrogável, para executar e pôr em funcionamento as instalações de tratamento.

3. Independentemente das medidas indicadas nos dois pontos anteriores, as indústrias poluidoras deverão garantir, no prazo de 15 dias, a condução dos efluentes respectivos para fora da área de protecção em conduta própria que garanta a não contaminação dos terrenos adjacentes.

6.º — Nas áreas de protecção a captação em poços, galerias ou minas, é interdito o plantio de eucaliptos ou outras espécies arvenses com comportamento semelhante relativamente à água, sendo esta medida extensiva a toda a bacia subsidiária da captação, para montante da mesma, até 1 000 m.

Para geral conhecimento se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser, igualmente, afixados nos lugares do costume.

Esposende e Paços do Concelho, 19 de Outubro de 1987.

A Presidente da Câmara,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

Confecção de Malhas

Empresa deste concelho pretende contratar jovem com os seguintes requisitos:

IDADE — Entre os 18 e 24 anos.

HABILITAÇÕES MÍNIMAS — 11.º ano de escolaridade c/ bom aproveitamento.

FUNÇÃO — Agente de Métodos e Tempos.

Não é importante possuir experiência anterior mas apenas vocação para esta função uma vez que a própria empresa dará a formação adequada.

Enviar candidatura com curriculum manuscrito ao n.º 15 da redacção deste jornal.

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Será que a crónica-comentário do nosso número anterior terá provado efeitos positivos quer nos jogadores quer na equipa técnica da A. D. E.? Se assim foi, ainda bem, pois somos esposendenses e pugnamos e sempre pugnaremos pela boa conduta-comportamento de quem quer que seja que nos represente: neste caso trata-se da A. D. E. que vinha a praticar mau futebol e a obter péssimos resultados.

Felizmente que tudo parece melhor: a produção de jogo, os resultados, a vontade e o querer, a garra e o espírito de equipa.

No encontro com o Monção para o nacional, a equipa movimentou-se com uma determinação que nunca lhe víramos em jogos anteriores. GANHOU o jogo e dominou o seu opositor em todos os capítulos. Agora fazemos um apelo à massa associativa e simpaticamente para transmitirem aos jogadores, quando dentro das quatro linhas, mais calor humano. A assistência de Esposende é muda e não transmite incentivos para o campo o que, por vezes, é pena não acontecer.

Resultado:
Esposende - Monção, 2-0

TAÇA DE PORTUGAL

Na terceira eliminatória para a Taça de Portugal a equipa de Esposende defrontou e venceu (bem) o Sporting de Lamego, formação da 3.ª divisão nacional, série B. Foi um jogo razoavelmente bem disputado, com clara supremacia dos esposendenses, nomeadamente em oportunidades de golo criadas e desperdiçadas, algumas infantilmente. Todavia a persistência e o tal querer dos jogadores da A. D. E. fizeram com que os locais marcassem 2 dos sete golos possíveis, na sequência das referidas oportunidades. E, mais uma vez, reparamos, neste jogo, que a massa associativa não sabe reconhecer, no final dos encontros, o esforço dos

atletas; como aconteceu neste caso. Na entrada em campo houve aplausos, mas no fim, ao recolher aos balneários, presenciamos um mutismo frio, quando, afinal, a equipa da A. D. E. até acabara de passar à 4.ª eliminatória da Taça de Portugal!

Resultado:
Esposende - Lamego, 2-0

TAÇA DE HONRA A. FUTEBOL DE BRAGA

Para equipas que disputam os campeonatos nacionais, começou a Taça de Honra da A. F. Braga, na qual participa a A. D. E.

Resultados:
Esposende - Fafe, 3-0
Gil Vicente - Espos., 4-0
Esposende - Joane, 2-2

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Enquanto o Apúlia não parece ter começado da melhor maneira e com a sorte sempre necessária nestas coisas do futebol, as outras duas formações concelhias — o Fão e o Marinhos — têm vindo a fazer um bom início de campeonato.

Resultados:
4.ª jornada
Ceramistas - Fão, 0-0
Marinhos - Vilaverd., 3-2
Lagense - Apúlia, 6-2

5.ª jornada
Fão - Lousado, 1-1
Apúlia - Ferreirense, 3-1
Pousa - Marinhos, 2-0

II DIVISÃO

Neste escalão as três formações concelhias vêm fazendo uma prova regular, com algum destaque para a equipa de Gandra.

Resultados:
4.ª jornada
Antas - Roedersteins, 1-1
Gandra - Cervães, 2-0
Viatodos - Vila Chã, 2-0

5.ª jornada
Á. da Graça - Antas, 2-0
Laje - Gandra, 1-1
Vila Chã - Meães, 1-0

III DIVISÃO

O Estrelas do Faro está a fazer uma excelente carreira,

nesta fase inicial, querendo desde já garantir o acesso-regresso à 2.ª divisão.

Resultados:
4.ª jornada
Estrelas - E. do Faro, 1-2
5.ª jornada
E. Faro - M. de Rates, 5-2

JUNIORES

Já todas as equipas esposendenses ganharam e, neste momento, o destaque vai para os juniores da A. D. E. pela boa campanha que estão a desenvolver.

Resultados:
6.ª jornada
Esposende - Realense, 1-0
Ferreirense - Marinhos, 2-1
Prado - Apúlia, 2-0
Fão - I. Boavista (adiado)

7.ª jornada
Louro - Esposende, 1-1
Marinhos - Fão, 3-2
Á. da Graça - Apúlia, 4-0

JUVENIS

A única formação do concelho de Esposende nesta prova é a dos juvenis da A. D. E. que tem tido excelente comportamento, coroado com brilhantes exibições. Com os Ceramistas foi um lindo espectáculo.

Resultados:
3.ª jornada
Alvelos - Esposende, 1-9
4.ª jornada
Espos. - Ceramistas, 11-1

Os juvenis esposendenses comandam, isolados, com 8 pontos em 4 jogos e 27 golos marcados e apenas 3 sofridos!

INICIADOS

Quer os iniciados da A. D. E. quer os do F. C. de Marinhos continuam a fazer o seu campeonato, de acordo com as capacidades de cada uma das formações.

Resultados:
6.ª jornada
Guimarães A - Espos. (a)
Marinhos - Vitória F. C., 3-2
7.ª jornada
Esposende - Marinhos, 4-0

a) Mais uma vez os responsáveis pelo futebol mais jovem da A. D. E. meteram água. Com efeito, a equipa de iniciados da A. D. E. deslocou-se a Pevidém para defrontar a sua congénere de Guimarães, enquanto o jogo estava oficialmente marcado para S. Torcato. Em consequência, foi marcada falta de comparência e a equipa esposendense punida com derrota por 3-0. Quando acabará o excesso de confiança ou a falta de cuidado? É que, já com os juniores, em Apúlia, houve falha que se pagou. Agora foi com os iniciados, com quem será a próxima?

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjães S. C. prossegue o campeonato distrital da 1.ª divisão da A. F. de Viana do

EM AMARANTE

COLÓQUIO SOBRE A

COMUNICAÇÃO SOCIAL E O PODER LOCAL

«As autarquias locais são hoje, no nosso país, cada uma por si, um centro dinâmico do poder democrático», afirmou o Presidente da Câmara da Régua, no colóquio promovido pela Comissão das Comemorações do 10.º aniversário das eleições autárquicas, quando se dirigiu aos órgãos da comunicação social regional e local.

Nos trabalhos, apresentaram comunicações, entidades ligadas às autarquias, à comunicação social de expansão regional, especialistas nas matérias versadas e ainda, o Eng.º Paulo Valada e o Prof. Dr. Barbosa de Melo.

Nos debates, que se iniciaram ao princípio da tarde de 21 de Novembro passado, em Amarante, os participantes questionaram a mesa sobre os temas abordados (Poder local e a comunicação social), visando a melhoria de qualidade no tratamento da informação e o diálogo constante com a imprensa.

«Jornal de Esposende» pôs algumas questões: sensibilização e colaboração mútua Câmaras Municipais/Imprensa Regional para a divulgação de informações aos munícipes e, por outro lado, a difusão da cultura; o Poder autárquico e a regionalização, matéria aliás, polémica e controversa dado que as regiões estão juridicamente constituídas; independência da imprensa regional/classificação de utilidade pública — isenção de imposto/sobrevivência, que solução, questões que mereceram intervenções, entre elas, do Eng.º Paulo Valada, no encerramento dos trabalhos.

Embora sem conclusões (aliás o propósito do colóquio seria de sensibilização), os resultados são positivos, deixando a pairar, segundo as intervenções dos participantes, o papel relevante do «Poder autárquico» ao longo destes 10 anos de regime democrático; a função extremamente importante da imprensa regional para informação e formação dos munícipes; o esforço conjunto para o desenvolvimento social, económico e tecnológico das populações, neste período de regime democrático.

Em breves palavras dirigidas à nossa reportagem, o Eng.º Paulo Valada, a propósito das comunicações apresentadas diria: «Ainda se confunde, no nosso país, Poder e Liderança. Enquanto a liderança é coordenar e dirigir ideias e grupos para execução, Poder é o mando. Mas, o conceito de Poder autárquico, é a liderança».

Estavam representados no colóquio, dezenas de órgãos de comunicação social da região norte, que se manifestaram satisfeitos com a organização, a cargo de Jorge Araújo (substituto do Governador Civil do Porto, na qualidade de elemento da comissão).

Castelo, de uma forma muito regular.

Resultados:
5.ª jornada
Forjães - Melgacense, 2-0
6.ª jornada
Arcozelo - Forjães, 1-0
O Forjães soma 6 pontos.

JUVENIS

2.ª jornada
Darquense - Forjães, 2-0

INICIADOS

4.ª jornada
Forjães - Vila Franca, 4-0

ANDEBOL

O andebol, em Esposende, já não é uma modalidade

desportiva qualquer, mas, sim, um desporto com raízes. Quem quiser constatar este facto, dirija-se ao Pavilhão da Escola Secundária, às quartas-feiras e, sobretudo, aos sábados e observará um verdadeiro entusiasmo pelo andebol. E ainda bem, pois já não é somente o futebol.

Relativamente às equipas femininas, pode adiantar-se que, provavelmente, no próximo ano teremos as nossas atletas a competirem com as suas opositoras da A. Andebol do Porto, pois que, infelizmente, na área da A. A. de Braga as nossas «meninas» não têm com quem competir. E, quando tal acontece,

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Gonçalves Chasco (França) 1 000\$00
Prof. Manuel Ribeiro (Esposende) 1 000\$00
Júlio Meireles (Porto) 1 000\$00
Ten. António Martins Rei (Cova da Piedade) 1 000\$00



JORNAL DE ESPOSENDE



PORTE PAGO

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Mais triste do que não ter
O Natal com alegria
É ter tudo e não saber
Que significa este Dia.

JUDITH MADRUGA